Galicia Encantada

20 ANIVERSARIO 2005 2025

Enciclopedia de Fantasía Popular de Galicia

Astroloxía/
Meteoroloxía

CATEGORÍAS RELACIONADAS

nº 09 (2013) PARAFITA, Alexandre: As pronúncias do vento em Trás-os-Montes

©Alexandre PARAFITA Revista electrónica de investigación Galicia Encantada /nº 9/ ano 2013 / ISSN 1887-2859. (Foto de J.B.César) _____ As zonas mais a nordeste de Trás-os-Montes entraram agora num longo período agreste, frio, ventoso, os tais "nove meses de inverno" que sucedem aos "três de inferno". E ai de quem não tenha uma boa lareira à mão de semear! ("*a fome e o frio metem um homem em casa do inimigo*"), sendo certo que o povo, esse, está sempre prevenido: "*Ande o frio por onde andar, antes do natal cá vem parar*". E quanto aos ventos? Nada melhor que conhecer-lhes as linguagens. E o povo bem as conhece: "*Com o vento de feição não há má navegação*", tal como,"*se a aurora está ruiva, ou traz vento ou traz chuva*" e "*quando o vento vem do mar na noite de S. João, lá se vai verão*". E outras verdades imbatíveis: "*Com o vento se limpa o trigo, e os vícios com castigo*" ou"*amigos de ocasião são como o bom tempo, mudam com o vento*". A própria direção dos ventos é objeto de sugestivas cautelas e interpretações, pois bem se sabe que "*o vento tanto junta a palha como a espalha*" e "*lugar ventoso, lugar sem repouso*". E se ele vem de todos os lados? Então é pior: "*Vento de todo o lado é mandado p'lo diabo*". Por isso, o povo transmontano distingue os ventos, conforme a sua intensidade e predominância: Vento de Noroeste, Vento de Norte, Vento de Nordeste, Vento de Nascente e Vento de Sudoeste. O Vento de Noroeste é também conhecido como "Vento de

Lomba", em atenção ao nome da serra de onde provém. Embora não seja o pior de todos, o povo qualifica-o assim: "*Vento de Lomba, frio na tromba*". O Vento de Norte é conhecido por "Vento Galego". Quando ele predomina, costuma o povo dizer: "*Parece que pariu a galega*". É pior que o anterior ("*Vento norte, três dias forte*") e é também este que sustenta o famoso provérbio "*De Espanha, nem bom vento nem bom casamento*". O Vento de Nordeste é chamado "Vento Cieiro" por ser muito frio e seco. Vem dos lados de Vinhais, em especial da Serra de Montesinho, que em Janeiro se cobre quase sempre de neve. Diz o povo: "*Vento de Janeiro, vento cieiro*". As pessoas quando se expõem demasiado a esse vento ficam com cieiro nos lábios e nas mãos, daí o nome que lhe dão. É mais frio que o Vento de Noroeste, o tal de Lomba, e por isso também há quem diga: "*Vento de Lomba, frio na tromba, mas se é de Vinhais ainda é mais*". Por sua vez, o Vento de Nascente, conhecido igualmente por "Vento de Bragança", não é menos ruim que os anteriores ("*Vento de leste não traz nada que preste*). Queima os renovos por onde passa. Diz o povo: "*De Bragançavêm os travessios*. Quanto ao Vento de Sudoeste, também conhecido por "Vento de Vilartão", dada a localização geográfica desta aldeia, já não é tão gélido como os outros, mas é mais húmido ("*Água de vento traz meio sustento*"). Por isso se diz: "*Vento de Vilartão, água na mão*", e noutras paragens "*Vento suão cria palha e grão*". Tanta coisa se pode aprender com este povo. É preciso apenas subir uns degraus para ficar ao seu nível.

BIBLIOGRAFÍA

PARAFITA, A.; et al. Os Provérbios e a Cultura Popular, V.N.Gaia, Gailivro, 2007)

COMENTARIOS ENVIADOS

Um vento muito agradável, quase primaveral. Uma brisa de fresco ar. Muitos parabéns.

Enviado por André Pena o 18/11/2013 ás 13:40:49